

Análise da Época Venatória 2011/2012

Efectuada a análise da Época Venatória 2011/2012 verificou-se que apesar da conjuntura económica do país afetar particularmente as atividades de lazer/desporto, consideradas por “alguns” como áreas dispensáveis, o n.º de caçadores inscritos nesta época venatória subiu consideravelmente (gráfico 1). De acordo com o constatado, este aumento significativo dos caçadores inscritos dever-se-á ao facto desta zona de caça, oferecer ao caçador cada vez melhores condições para o ato de caça, entre as quais está a disponibilização de maior quantidade de caça. Esta zona de caça tem como principal motivação em cada ano, melhorar a gestão da atividade cinegética, potenciado a atividade e tendo presente a satisfação e dignificação do caçador que escolhe esta zona de caça, para esta prática desportiva.

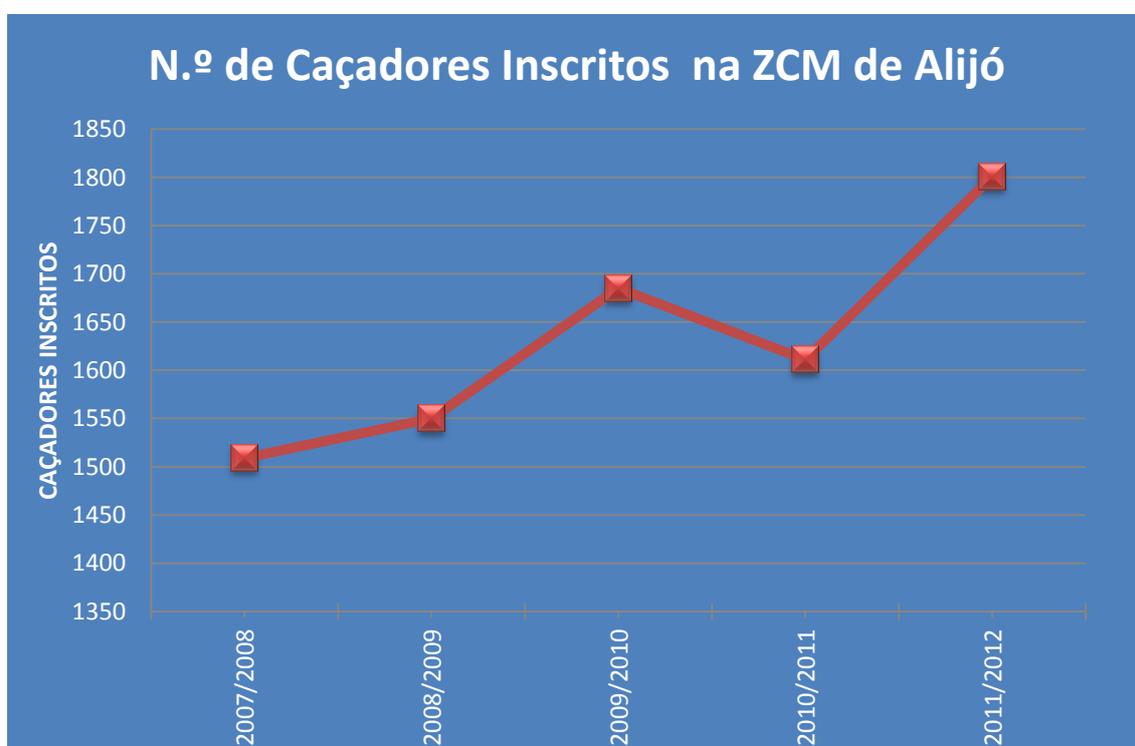


Gráfico 1

I – Número de Autorizações Emitidas na Época Venatória 2011/2012 relativa à Época Venatória 2010/2011

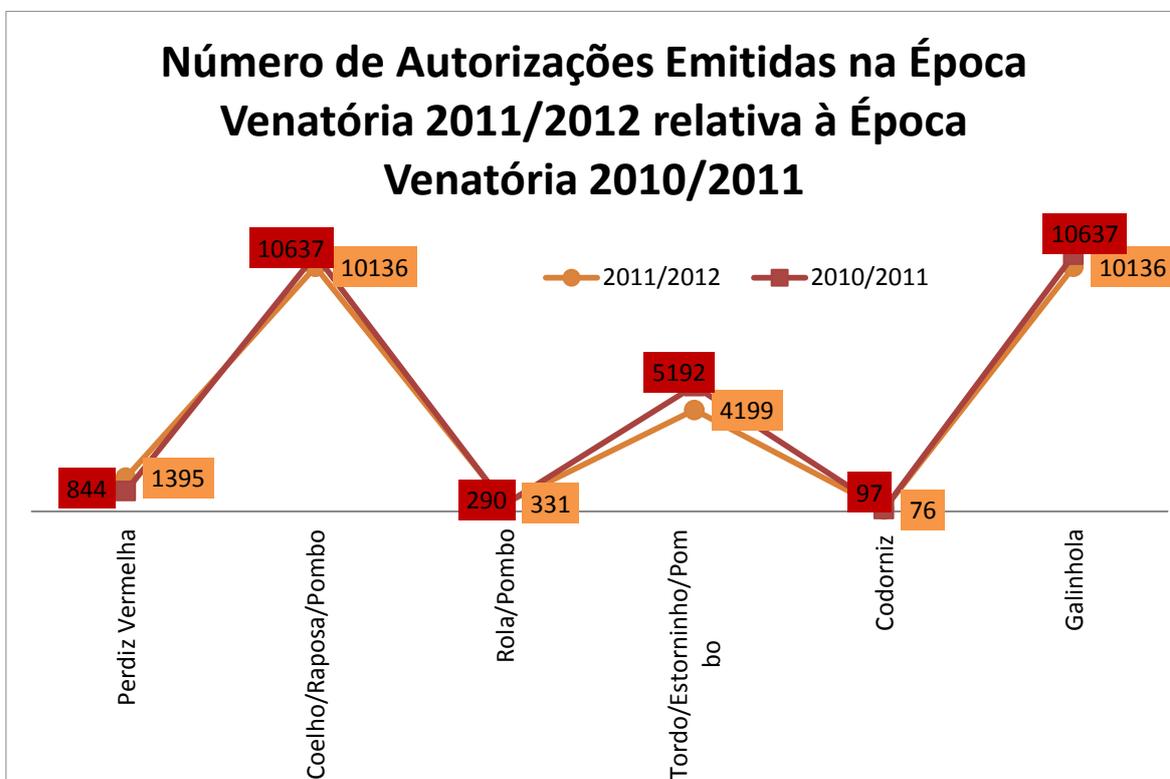


Gráfico 2

Relativamente ao n.º de autorizações emitidas, verificou-se de acordo com o gráfico 2 o seguinte:

- O n.º de autorizações para a caça à perdiz aumentou da época venatória 2010/2011 para 2011/2012, devido ao facto de nesta época ter sido permitido caçar às quintas-feiras, domingos e feriados, ao contrário do que aconteceu em ano anterior, em que este tipo de caçadas só foram permitidas às quintas-feiras, tendo em conta a densidade populacional da espécie nessa época venatória de acordo com o resultado dos censos efetuados;
- Relativamente à caça ao coelho verificou-se uma diminuição pouco significativa da época venatória anterior para a época 2011/2012;
- No que diz respeito à caça à galinhola, verifica-se a emissão de um n.º elevado de autorizações devido ao facto particular desta espécie se encontrar no mesmo grupo de espécies do Coelho e Raposa.
- No que diz respeito às espécies migradoras, o n.º de autorizações emitidas sofreu um ligeiro aumento da época venatória anterior para a época venatória 2011/2012.

II – Número de Espécies Abatidas por Época Venatória

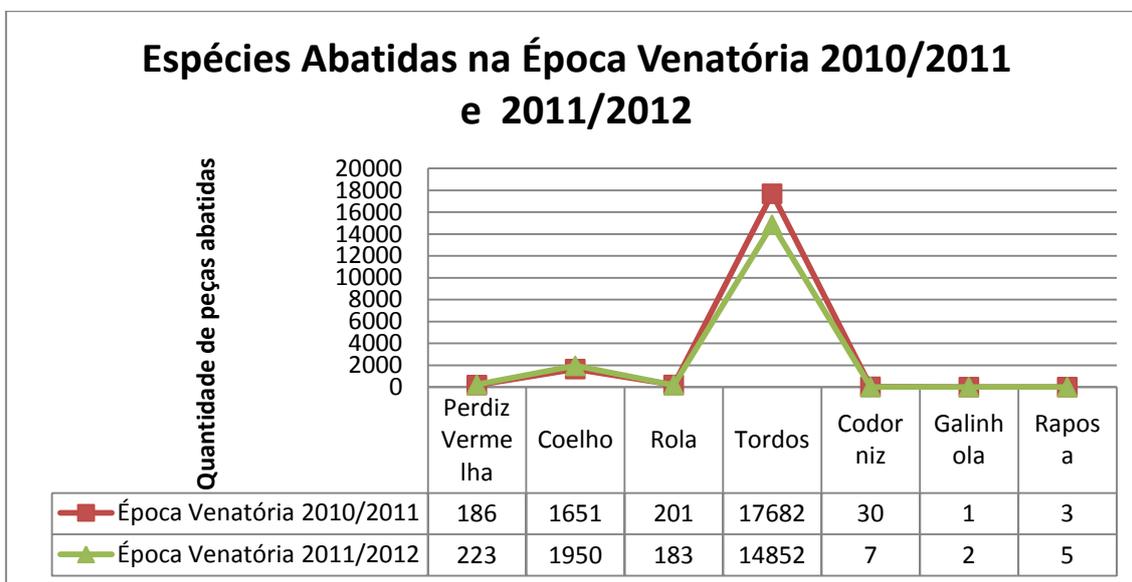


Gráfico 3

Da análise do gráfico 3 continua a verificar-se que a espécie com maior nº de animais abatidos é o tordo, embora com uma diminuição no n.º de peças abatidas em 2011/2012 relativamente ao ano anterior. Provavelmente esta diminuição deve-se ao facto de durante muitos anos ter havido uma pressão cinegética sobre a espécie dificilmente mensurável, e que esteve apoiada numa legislação extremamente permissiva, criando um desequilíbrio na espécie, de tal forma que os reprodutores da espécie não conseguem repor os que se têm vindo a abater. Por este facto verifica-se ano após ano uma diminuição acentuada dos fluxos migratórios.

Relativamente às espécies sedentárias Coelho Bravo e Perdiz Vermelha verificou-se um ligeiro aumento do n.º de exemplares abatidos face à época venatória anterior. Estes resultados mostram que esta Zona de Caça, com as práticas de gestão utilizadas, tem garantido a sustentabilidade das densidades populacionais destas espécies.